



ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DA JUVENTUDE - CONJUVE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

Ata da Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Juventude – CONJUVE/SC que aconteceu aos sete dias do mês dezembro de dois mil e vinte e dois às dezenove horas no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina – ALESC, sito ao Palácio Barriga Verde – Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 – Centro – Florianópolis -SC. Estavam presentes os conselheiros: Samara Freitas da Silva (Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural – SAR), Ivanda Masson (Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural – SAR), Karine Freire (Secretaria de Estado da Saúde – SES), Mariana Taube Romero (Secretaria de Estado da Educação – SED), Kátia Aparecida Camargo (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social – SDS), Euler Botolo Ganancia (Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa – SAP), Silney de Aquino Silva Júnior (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedor Individual em Santa Catarina – FAMPESC) e Pricila Cristina Baade (Central Única dos Trabalhadores – CUT) Também estavam presentes: Thales Valim Ângelo (Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa – SAP), Rodrigo Moretti (palestrante/professor de Saúde Pública da UFSC), José Elito Ribeiro (palestrante/Coordenador da Nova Frente Negra de SC) e Marcos Canetta (palestrante/Instituto Liberdade). O Presidente do CONJUVE/SC Silney de Aquino Silva Júnior (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedor Individual em Santa Catarina – FAMPESC) iniciou a reunião temática e deu as boas-vindas aos palestrantes com os seguintes pontos de pauta: **1) Reunião Temática Violência e Juventudes** – O primeiro palestrante foi o Prof. Rodrigo Moretti do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, momento que tratou sobre juventude, violência e saúde pública. E colocou que para muitos gestores talvez enfrente o dilema de definir o problema de saúde pública, este só pode ser definido quando tem uma solução. E quando não há solução não pode ser resolvido pelo sistema, pelo Estado ou pelo mercado não é problema de saúde pública. Nos últimos 30 anos, a violência é um dos problemas de saúde pública que ocasiona problemas complexos da sociedade como o isolamento, vício do celular e redes sociais, violência autofringida, depressão (ideação suicida), sentimento de tristeza e isolamento social, problemas estes que se agravaram no período da Pandemia da COVID-19 e que também estão acometendo os jovens. Sendo estes problemas considerados um desafio para a saúde pública de como lidar com essas doenças. Faltam políticas públicas específicas para o jovem (saúde, educação e outros) e o atendimento das necessidades das juventudes das minorias, os quais não fazem uso das decisões. Há dilemas sérios para ser enfrentada na futura geração de adultos como a população LGBTQ+, mulheres no campo, responsabilidade da família e a saúde mental. O Presidente do CONJUVE lembrou que Santa Catarina há 1,6 milhões da população jovem no estado. O segundo palestrante Marcos Canetta é produtor cultural há 34 anos do Instituto Liberdade, idealizador e



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CONSELHO ESTADUAL DA JUVENTUDE – CONJUVE/SC

46 criador da 1ª Escola do Olodum, fora de Salvador no mundo todo, estabelecido
47 no continente do município de Florianópolis, o terminal que custou a sua obra
48 em torno de R\$5,5 milhões de reais, que ficou abandonada por 15 anos
49 deteriorando-se ao longo do tempo. O mesmo fez uma pergunta ao Prof.
50 Rodrigo Moretti a respeito da dificuldade das universidades particulares e
51 públicas com seus planos e projetos de extensão em se relacionar com as
52 instituições e comunidades, ou seja, dificuldade de diálogo e de cooperação
53 técnico-científica em áreas de vulnerabilidade social. O Prof. Rodrigo Moretti
54 colocou que talvez haja um distanciamento entre universidade e comunidades,
55 o serviço público com a sociedade civil. Há uma nova curricularização que
56 poderá contribuir para resolver o problema. Ivanda Masson (Secretaria de
57 Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural – SAR) trabalha
58 com a juventude rural e relatou as dificuldades da extensão no espaço rural.
59 Como o Marcos Canetta se refere dar atenção para este público, é importante
60 olhar para o jovem rural, sendo que o jovem é jovem em qualquer lugar do
61 mundo. Prof. Rodrigo Moretti disse que será o curso de medicina da UFSC –
62 Campus Curitibanos direcionado para a população rural, pois há necessidade
63 de políticas públicas e orçamento para essa realidade. Silney de Aquino Silva
64 Júnior (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e do
65 Empreendedor Individual em Santa Catarina –FAMPESC) comentou sobre o
66 Programa Juventudes do Agora que tem o objetivo de trazer estrutura para
67 onde vive o jovem. O terceiro palestrante foi Dr. José Elito Ribeiro, advogado,
68 ex-presidente do Conselho Estadual dos Povos Afrodescendentes – CEPA,
69 Presidente da Nova Frente Negra de Santa Catarina, o qual passou um vídeo
70 aos conselheiros retratando a realidade do trabalho da polícia com as
71 comunidades de periferia, violência institucional contra os negros pobres. Neste
72 vídeo o policial fala: “o policial tem que se adequar a realidade”. E neste meio
73 encontra-se o jovem que cometeu ato infracional ou crime. O referido
74 palestrante abordou a situação do sistema socioeducativo no Estado que,
75 quase não tem lugares para o cumprimento de medida socioeducativa em meio
76 fechado. Da mesma forma acontece nos presídios pelo pouco espaço em que
77 a população preta sofre, onde deveria de ser um espaço de ressocialização. E
78 também um dos lugares e realidades que os jovens negros se encontram a
79 cumprir uma medida socioeducativa em decorrência do cometimento de um ato
80 infracional. Essa realidade relatada é de uma sociedade machista, pois o negro
81 é criminalizado antes de ser processado, fruto da cultura escravocrata. A lei de
82 cotas para negros é fruto das lutas dos movimentos sociais capitaneados pelo
83 movimento negro. Para superar o paradoxo é necessário o fomento de ações
84 antirracistas para acabar com as violências estruturais, envolvendo os agentes
85 públicos e privados. Romper com a lógica da subordinação como os negros e,
86 especialmente, as mulheres negras que historicamente serviam como ama de
87 leite, cozinheira e mulher do senhor. O mesmo sugeriu ao CONJUVE trazer o
88 Juiz Dr. Alexandre Takashima para falar sobre a questão da violência estrutural
89 e o jovem, o qual poderá trazer significativas contribuições. O palestrante Dr.
90 José Elito Ribeiro terminou a sua fala com a constatação de que no Brasil a
91 esmagadora maioria de jovens assassinados são jovens negros. O palestrante
92 Marcos Canetta corroborou com essa constatação, pois é uma realidade que
93 está presente em cidades que tem poucos jovens negros, conseqüência da
94 violência policial (estratégia) e da presença do racismo. O mesmo apresentou o



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
CONSELHO ESTADUAL DA JUVENTUDE – CONJUVE/SC

95 vídeo Sociedade Idade Média Moderna, que mostrou os aparatos culturais de
96 uma sociedade fechada, de um lado a capacidade intelectual dos indivíduos
97 das classes dominantes e de outro lado, a cultura das classes baixas. A
98 juventude vive em castas sociais que estão se reproduzindo do ponto de vista
99 cultural com visões estereotipadas e limitadas. As pessoas vivem em culturas
100 fechadas e reproduzem uma identidade do passado. Há 90 anos não é eleito
101 um negro na Assembleia Legislativa de Santa Catarina – ALESC. Ele sugere
102 ao conselho em pesquisar e analisar quais as rubricas da ALESC que investem
103 em cultura, educação, trabalho, juventude indígena, povos tradicionais e
104 negros nas periferias. Um exemplo o samba foi perseguido e não teve
105 recursos, mas as festas germânicas havia recursos para a sua realização. Há
106 estruturas fechadas para que alguns privilégios permaneçam. Marcos Canetta
107 reforçou que o CONJUVE deve solicitar ao governo as rubricas para as
108 juventudes e entender para onde foram as rubricas. Essas rubricas precisam
109 evoluir para uma questão humanitária, reparando o passado por meio das
110 políticas públicas. O Presidente do CONJUVE explicou o contexto da política
111 de juventude em Santa Catarina, a Gerência de Políticas para Crianças,
112 Adolescentes e Jovens –GECAJ concorre com outras políticas para uma
113 mesma rubrica, não havendo uma política de juventude estadualizada. A
114 estrutura pública não beneficia o jovem. Mariana Taube Romero (Secretaria de
115 Estado da Educação – SED) falou sobre as bolhas que se vive conforme diz a
116 música do Pedro Luiz, as rubricas do governo listam muitas coisas, porém não
117 é fácil de romper com as estruturas sociais. **2) Informes-** A secretária do
118 CONJUVE lembrou aos conselheiros que no dia 13/12/2022 haverá o Fórum
119 Eletivo da Sociedade Civil do biênio 2023-2025 às 18 horas de modalidade
120 virtual. Sem mais nada a tratar, eu, Noemia Schuch Wickert lavrei a presente
121 ata.

122

123

124

125

Florianópolis, 07 de dezembro de 2022.

126

127

128

129

Noemia Schuch Wickert
Secretária do CONJUVE

130



Assinaturas do documento



Código para verificação: **DUX702K8**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



SILNEY DE AQUINO SILVA JUNIOR (CPF: 080.XXX.374-XX) em 08/01/2023 às 14:57:02

Emitido por: "SGP-e", emitido em 07/03/2022 - 17:04:31 e válido até 07/03/2122 - 17:04:31.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NUXzk3MThfMDAwMDIyMjFfMjlyMV8yMDIxX0RVWDcwMks4> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SST 00002221/2021** e o código **DUX702K8** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.